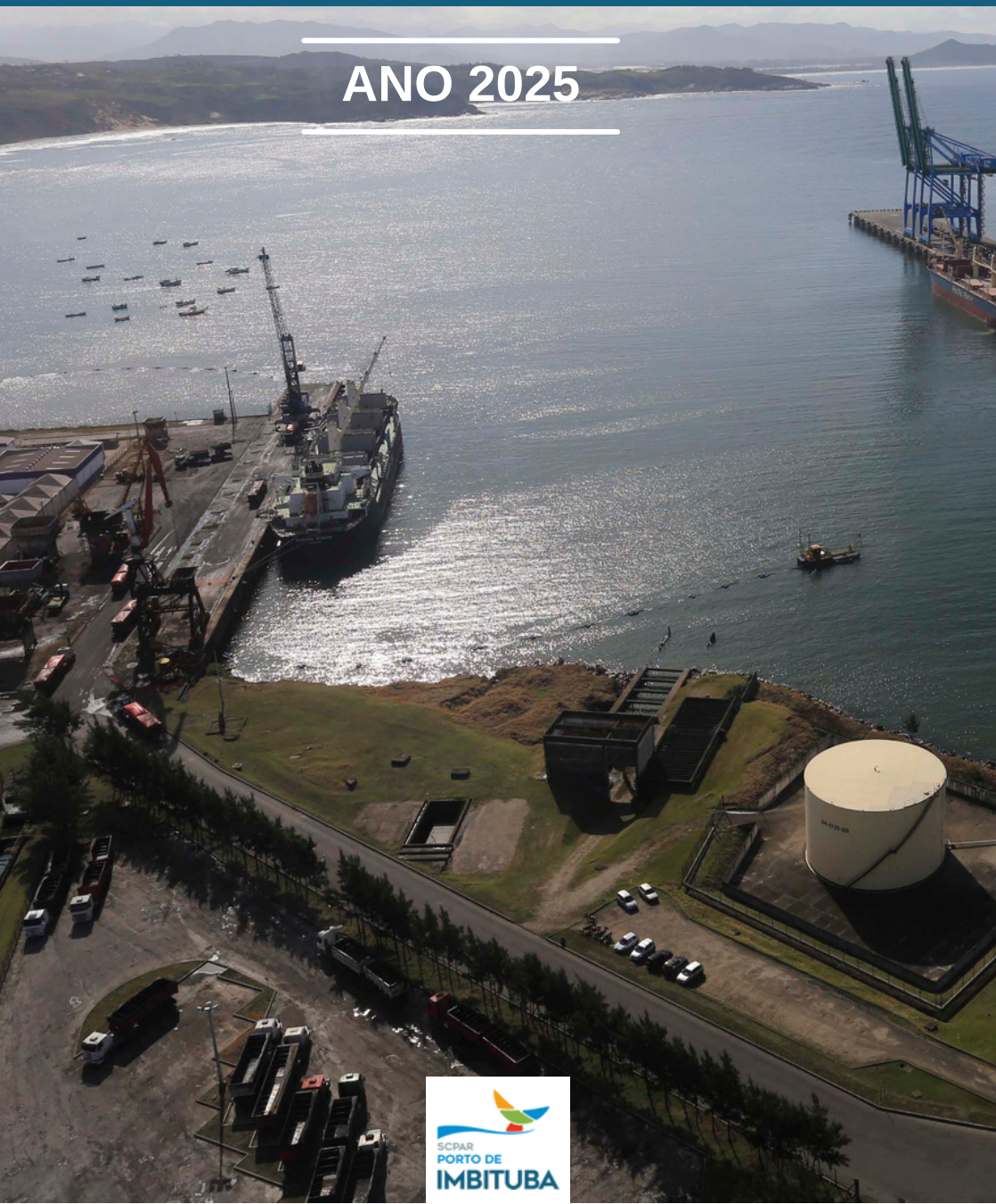


PORTO DE IMBITUBA

AGENDA AMBIENTAL LOCAL

ANO 2025



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO

1.1. Compromisso Ambiental

2. RELAÇÃO PORTO-CIDADE

2.1. Vinculação do Porto com a Cidade

2.2. Relações com outros agentes do porto em questões ambientais

2.3. Diagnóstico de conflitos

2.4. Projetos desenvolvidos

3. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

3.1. Vias de acesso e Atividades do Entorno

3.2. Situação Institucional do Porto

3.3. Planos e Programas Ambientais

3.4. Gestão Ambiental

3.5. Diagnóstico Socioambiental Participativo

3.6. Planejamento Ambiental

4. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

4.1. Ecossistema da Área de Entorno

4.2. Licenças Ambientais

4.3. Passivos Ambientais e Fontes de Poluição

4.4. Acidentes Ambientais

4.5. Produtos Químicos

4.6. Resíduos Sólidos e Líquidos

4.6.1. Resíduos Sólidos

4.6.2. Resíduos Líquidos

4.7. Qualidade do Ar

4.7.1. Qualidade do Ar

4.7.2. Inspeção Veicular

4.8. Água de Lastro

4.9. Dragagem

5. DIAGNÓSTICO DE SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL

6. PROPOSTAS DE AÇÃO

6.1. Objetivos da Agenda Ambiental Local

6.2. Premissa

6.3. Estabelecimento de ações, metas e prazos

6.4. Ações Ambientais: Metas 2025 - 2026

6.5. Levantamento de Recursos

6.6. Identificação de Obstáculos e suas Soluções

7. AGRADECIMENTOS

1. APRESENTAÇÃO

Uma Agenda Ambiental Local pode ser definida como um instrumento de planejamento e gestão do Porto e dos demais atores ambientais envolvidos, que permite a construção e o desenvolvimento de sociedades sustentáveis.

Nessa perspectiva, o presente documento incorpora aspectos locais que envolvem o meio ambiente portuário da SCPAR Porto de Imbituba, demonstrando especificamente as relações e parcerias dos agentes intervenientes na atividade portuária, bem como as relações e compromissos assumidos com agentes externos.

Sendo assim, um dos principais objetivos desse trabalho é garantir que as atividades da SCPAR Porto de Imbituba sejam realizadas com devida qualidade ambiental, atendendo as necessidades da sociedade e promovendo o desenvolvimento sustentável do município.

A Agenda Ambiental Local do Porto de Imbituba foi fruto de um trabalho coordenado pelo próprio empreendimento, na condição de Autoridade Portuária, com auxílio na elaboração da empresa Acquaplan Tecnologia e Consultoria Ambiental, e desenvolvida de forma participativa, seguindo as orientações da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ).

Nessa perspectiva, como Autoridade Portuária comprometida com o desenvolvimento sustentável e com a qualidade da sua gestão, a SCPAR Porto de Imbituba realizou a primeira atualização deste documento em novembro de 2023, para fins de complementação e registro das ações que estão sendo continuamente executadas pelo empreendimento.

1. APRESENTAÇÃO

1.1. Compromisso ambiental

A SCPAR Porto de Imbituba, como Autoridade Portuária, está pautada em alguns valores, dos quais a organização não abre mão. Dentre eles, estão a integração com a sociedade e comunidade portuária, o desenvolvimento regional e a responsabilidade socioambiental. Mais do que orientadores da conduta interna, o objetivo é que esses princípios sejam abraçados por toda a comunidade portuária, em um verdadeiro compromisso com o desenvolvimento sustentável. Dessa forma, a Agenda Ambiental Local é uma proposta de unir esforços, para além da poligonal do Porto, em torno de ações que possam contribuir de forma efetiva para a melhoria da qualidade de vida local, em consonância com a continuidade das atividades econômicas.

Dentro do Porto de Imbituba, já são realizadas dezenas de ações para o controle e a promoção da qualidade ambiental, o uso consciente dos recursos naturais e a conscientização da comunidade portuária. O Plano de Controle Ambiental (PCA) é o documento *master* da Autoridade Portuária e guia a realização dessas atividades, atendendo as exigências da Licença Ambiental de Operação do Porto. Ao todo, são 18 programas de monitoramento e conservação de diversos aspectos ambientais, tais como as águas que nos rodeiam, os ruídos, o ar e as tão conhecidas baleias-francas.

A Agenda Ambiental Local é um compromisso de todos aqueles, agentes públicos e privados, que acreditam e querem participar com ações efetivas na convivência harmônica porto-cidade. Ela é também um guia para que as iniciativas de cunho socioambiental possam ser visualizadas em seu contexto mais amplo pelos cidadãos, dentro de uma comunidade unida e responsável.



2. RELAÇÃO PORTO-CIDADE

2.1. Vinculação do Porto com a Cidade

Participando há mais de 120 anos na vida da cidade, o Porto de Imbituba é o maior agente econômico local. Se no século passado a instalação colocou Imbituba na rota do complexo carbonífero catarinense, sedimentando a estruturação de um porto na Região Sul do estado, atualmente ela promove mais de 1200 trabalhadores e mais 2500 postos indiretos.

A cadeia logística que se estabelece na cidade em função do Porto movimenta não apenas cargas, mas também o comércio e serviços da comunidade. Apenas a SCPAR Porto de Imbituba já contribuiu com mais de 39 milhões de reais em impostos para o município, desde 2013. O montante é ainda mais significativo se considerar as dezenas de empresas do ramo portuário. Portanto, o laço histórico e socioeconômico que une município e Porto caracteriza a cidade portuária e juntos esses agentes compartilham seu dia a dia, avanços e desafios.

2.2. Relações com outros agentes do porto em questões ambientais

A comunidade portuária mantém contato frequente com os órgãos intervenientes e, quando necessário, são realizadas reuniões para debate de temas específicos. Ainda, mensalmente, ocorre o Conselho de Autoridade Portuária, órgão consultivo que conta com representantes dos trabalhadores, empresariado e órgãos públicos, grupo que pode discutir temas de interesse Porto-cidade, incluindo sua relação socioambiental.



2.3. Diagnóstico de conflitos

Com o intuito de avaliar, conhecer e empregar os anseios e os potenciais das comunidades locais nos projetos de educação ambiental, além de compreender os principais conflitos existentes com os grupos afetados das nas áreas de influência direta e indiretamente afetada pela operação da SCPAR Porto de Imbituba, no período de dezembro de 2020 a janeiro de 2021, foram realizadas entrevistas com grupos organizados e líderes locais, visando a realização da atualização do Diagnóstico Socioambiental Participativo (DSAP).

As informações levantadas são importantes para subsidiar o andamento do Programa de Educação Ambiental, das ações ambientais e sociais executadas na comunidade local, bem como as ações de responsabilidade ambiental e comunicação social executadas pela SCPAR Porto de Imbituba.

Assim, podemos relacionar as principais percepções dos entrevistados quanto aos impactos causados pela SCPAR Porto de Imbituba em relação à dinâmica econômica, à dinâmica espacial e populacional e ao meio biótico e físico:

Caráter	Dinâmica Econômica	Dinâmica Espacial e Populacional	Meio Biótico e Físico
Positivo	Desenvolvimento da economia	Recapeamento da rodovia de acesso principal ao Porto e construção da ciclovia	
	Arrecadação de tributos municipais e estaduais	Brigada de incêndio auxiliou no combate às queimadas dos butiazaís	
	Geração de trabalho e renda para o município		
	Incentivo fiscal PROESPORTE e PROCULT		
Negativo	Pouca oferta de emprego direto para cidadão de Imbituba	Filas de caminhões e engarrafamentos na via de acesso ao Porto e tráfego de veículos pesados	Interferência das atividades portuárias com as baleias-francas
	Ausência de acordo para pagamento das aposentadorias da CIA Docas de Imbituba	Ausência de banheiro para os caminhoneiros que estão na fila de espera	Dispersão atmosférica nas operações de granel sólido (coque) e de contêiner em pátio não pavimentado
		Derramamento de cargas nas vias externas	Derramamento de cargas nas vias que podem ser carregadas para o mar
		Dificuldades de dialogar com o Porto e carência de informações sobre a dragagem e medidas de mitigação	Interação da atividade de dragagem com ambiente marinho e atividade de pesca
			Drenagem pluvial (com lançamento irregulares de efluente sanitário) da cidade encaminhada para a praia do Porto

Quadro 1. Principais percepções dos entrevistados - DSAP 2020/2021

2.4. Projetos Desenvolvidos

Projeto Costa Butiá

O objetivo é popularizar informações sobre a palmeira do butiá (*Butia catarinensis*), presente na região de Imbituba, mas ameaçada de extinção. Também busca salvaguardar e revitalizar o artesanato com palha de butiá, como estratégia de conservação, e fortalecer os artesãos locais, incentivando o empreendedorismo. Desde 2018, tem promovido diversos encontros, cursos e oficinas, participação em eventos, divulgação cartilha e história contada.

Bases de Apoio às Famílias dos Caminhoneiros

Os espaços disponíveis nas portarias externas visam recepcionar as esposas, crianças e demais pessoas que acompanham os motoristas com destino ao Porto. A estrutura inclui banheiros, chuveiro, copa, sala de estar e espaço kids.

Programa Porto de Portas Abertas

Recebimento de visitas de grupos de instituições de ensino e comunidade. Desde 2015, já foram recebidos mais de 10 mil visitantes reunidos em aproximadamente 400 grupos de instituições e comunidade.

Reabertura da Capela São Pedro

Há mais de 120 anos presente na vida de Imbituba, a Capelinha do Porto foi transferida em 2018 para um local de fácil acesso da comunidade e está aberta ao público diariamente.

Projeto Navio de Experiências

A primeira edição foi realizada em 2021, em parceria com a Escola Álvaro Catão, junto a 62 estudantes. A iniciativa consistiu em um ciclo de atividades extracurriculares ligadas ao Porto, com visitas e trabalhos que mostraram aos alunos a importância portuária na memória, economia e transformação local ao longo dos anos.



Projeto Redeco

O projeto Redeco tem como objetivo ações voltadas ao combate ao lixo no mar, a pesca-fantasma e a prática da gestão adequada dos resíduos sólidos descartados. O projeto é desenvolvido por meio do Programa de Educação Ambiental, tendo como público-alvo os pescadores da praia do Porto, contando com o apoio da COOPERZIMBA - Cooperativa de Trabalho dos Catadores de Material Reciclável e Prefeitura de Imbituba. Desde seu início em 2022, ocorreram as seguintes atividades: reuniões e cursos de gestão de resíduos, implantação de pontos de entrega voluntária, eventos de sensibilização ao público e logística de armazenamento e destinação de redes de pesca.



Programa Carga Preciosa

Apoio a projetos sociais, culturais e esportivos via leis de incentivo fiscal. Já foram investidos mais de R\$ 3,5 milhões em projetos e eventos sociais, esportivos, culturais e do setor portuário, por meio de leis de incentivo fiscal e patrocínios



2019: Prêmio Portos e Navios
de Responsabilidade
Socioambiental

Prêmios e Reconhecimentos

A SCPAR já recebeu 30 prêmios e reconhecimentos por suas ações e projetos. No ano de 2024 e 2025 foram 10 condecorações, entre elas:

- 5º Prêmio Portos + Brasil: Ranking do IGAP (2º lugar);
- Troféu Amigo da Educação jornal Diário do Sul 2024;
- Prêmio CIDESPORT 2024: Case: Arraiá do Porto;
- Prêmio Valorização de Práticas de Gestão de Pessoas nos Portos (2024 e 2025);
- Prêmio Prêmio Belmiro Siqueira 2024: planejamento estratégico;
- 1º Prêmio Cidesport – Melhor Desempenho ESG;
- Certificado de Responsabilidade Social 2025 pela Alesc.

3. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

3.1. Vias de acesso e atividades do entorno

Situada no centro-sul do litoral do Estado de Santa Catarina, no Município de Imbituba, Bairro Vila Alvorada, a SCPAR Porto de Imbituba insere-se numa enseada aberta ao mar (Figura 1). A SCPAR Porto de Imbituba está conectada à BR-101, uma das mais importantes rodovias do país, por uma via de ligação de apenas 6km e pela ferrovia Tereza Cristina, que interliga a cidade de Criciúma – SC ao porto por meio de uma malha de 164 km.



Figura 1. Foto aérea da SCPAR Porto de Imbituba.

3.2. Situação institucional do Porto

Atualmente, atua como um Porto com predominância de movimentação de granéis sólidos, onde se destacam as importações (longo curso) de coque verde de petróleo, grãos agrícolas, de fertilizantes e de sal marinho, e, ainda, apesar de pequena escala, movimentação contêineres.

Após o ano de 2008, com a assinatura dos contratos de arrendamento para a empresa Santos Brasil, pelo período de 25 anos, o porto voltou a movimentar as cargas containerizadas. Registram-se, ainda, as tradicionais operações de navios de cabotagem de soda cáustica líquida e a granel. Eventualmente, são embarcadas no porto cargas de açúcar embaladas em sacos, gado em pé (carga viva), cargas projeto e a importação de grãos agrícolas como trigo e cevada.

3.3. Obras e Ampliações

A SCPAR Porto de Imbituba está passando por obras de ampliação do Cais 3, propiciando o aumento no fluxo de navios e aumentando a produção da região portuária. O local será recuperado, reforçado e ampliado para operar em toda sua potencialidade e capacidade. O investimento será pago pela Autoridade Portuária e representa um aporte de cerca de R\$ 95 milhões na infraestrutura do Porto (execução da obra + fiscalização). Além disto, encontra-se em trâmites de licitação a construção de um novo dolfim de amarração e passarela metálica para a ampliação da capacidade de atracação do Berço 2.

3.4. Planos e Programas Ambientais

Consistem em acompanhar as condições do meio ambiente na área de abrangência do Porto, com o objetivo de monitorar e controlar os impactos ambientais, oferecendo subsídios à eficiente gestão portuária e garantindo a qualidade ambiental. Os programas ambientais são condicionantes da Licença Ambiental de Operação LAO Nº 4647/2022 e realizados no âmbito do Plano de Controle Ambiental – PCA. Sua execução é feita pela empresa especializada Acquaplan Tecnologia e Consultoria Ambiental, contratada pela SCPAR Porto de Imbituba, atendendo às demandas contidas no Edital de Concorrência Nº 23/2023.



Monitoramentos ambientais desenvolvidos na SCPAR Porto de Imbituba.

3.4. Planos e Programas Ambientais

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS

Objetivo: Monitorar os parâmetros físico-químicos das águas subterrâneas na área portuária, sendo uma importante ferramenta para a identificação das potenciais alterações geradas pelas atividades operacionais da SCPAR Porto de Imbituba, possibilitando avaliar a ocorrência de eventuais vazamentos e posterior percolação de substâncias contaminantes para o subsolo.

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS

Objetivo: Monitorar as águas de escoamento superficial coletadas por redes de drenagem pluvial localizadas na área da SCPAR Porto de Imbituba, prevenindo que possam chegar ao mar adjacente ao porto, ocasionando alterações na sua qualidade.

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DAS ÁGUAS OCEÂNICAS

Objetivo: Detectar, através de análises periódicas, possíveis alterações nos parâmetros de qualidade da água da região do entorno do Porto, na busca de identificar possíveis fontes poluidoras e contribuir para o controle e a minimização dos impactos negativos decorrentes das atividades portuárias.

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE POTABILIDADE

Objetivo: Monitorar a qualidade da água a ser fornecida aos trabalhadores portuários, visando o atendimento da legislação vigente.

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DOS NÍVEIS DE RUÍDOS

Objetivo: Monitorar e propor ações de mitigação das emissões sonoras decorrentes das diversas atividades e operações do Porto de Imbituba, possibilitando a identificação e a adoção de medidas que permitam o atendimento aos padrões estabelecidos pelas regulamentações específicas.

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DO AR

Objetivo: Avaliar, controlar, monitorar as fontes de emissões atmosféricas, buscando atender aos padrões de qualidade do ar.

PROGRAMA DE CONTROLE DE ÁGUAS DE LASTRO

Objetivo: Realizar uma análise sobre os procedimentos de lastro e deslastro realizados por navios ao longo de suas viagens para garantir a estabilidade da embarcação.

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA BIOTA AQUÁTICA MARINHA

Objetivo: Monitorar a estrutura populacional do plâncton potencialmente afetada pelas atividades operacionais da SCPAR Porto de Imbituba, através de índices de diversidade, riqueza específica e abundância, em pontos predefinidos, estabelecendo e avaliando as possíveis contaminações do ambiente marinho e estuarino, em decorrência de oscilações inesperadas na estrutura planctônica.

PROGRAMA DE CONTROLE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Objetivo: Entre os objetivos deste programa, destaca-se garantir um sistema permanente e ininterrupto de informações e eventos que possibilite uma divulgação adequada sobre: o empreendimento; suas interferências na estrutura e na dinâmica física, biológica e socioeconômica da região onde o mesmo está implantado; e os investimentos que serão realizados para otimizar impactos favoráveis e minimizar/compensar impactos desfavoráveis.

3.4. Planos e Programas Ambientais

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Objetivo: Minimizar a geração de resíduos na fonte, adequar a segregação, controlar e reduzir riscos ao meio ambiente e assegurar o correto manuseio e disposição final, em conformidade com a legislação ambiental vigente.

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DOS CETÁCEOS

Objetivo: Monitorar a frequência das baleias-francas no entorno do Porto, seu comportamento e deslocamento, dentre outros aspectos, incluindo demais mamíferos marinhos.

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE RUÍDOS SUBAQUÁTICOS

Objetivo: Apresentar uma caracterização acústica das áreas de influência da operação do Porto.

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DOS SEDIMENTOS

Objetivo: Verificar alterações nos parâmetros físico-químicos dos sedimentos da área sob influência do Porto, tomando como referência as determinações da legislação ambiental vigente.

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DAS CONDIÇÕES HIDRODINÂMICAS

Objetivo: Monitoramento de informações horárias acerca das variáveis: correntes de superfície e fundo (velocidade e direção), nível do mar e ondas (altura e período).

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE INSPEÇÃO VEICULAR

Objetivo: Reduzir a poluição do ar e assim melhorar a qualidade de vida da área em estudo, controlando a emissão de gases poluentes liberados pelos escapamentos dos veículos.

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA ATIVIDADE PESQUEIRA

Objetivo: Determinar a abrangência, os procedimentos e os critérios para o monitoramento da atividade pesqueira na área de influência do Porto, gerando dados básicos e informações estatísticas sobre a pesca na área, com vistas a subsidiar estudos sobre o comportamento do desempenho da atividade pesqueira, devido os trabalhos da rotina portuária.

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA DRAGAGEM DE MANUTENÇÃO

Objetivo: Apresentar o plano de disposição de sedimentos dragados assim como os métodos a serem empregados para o desenvolvimento do Programa de Monitoramento das Áreas de Disposição Oceânica, em atendimento

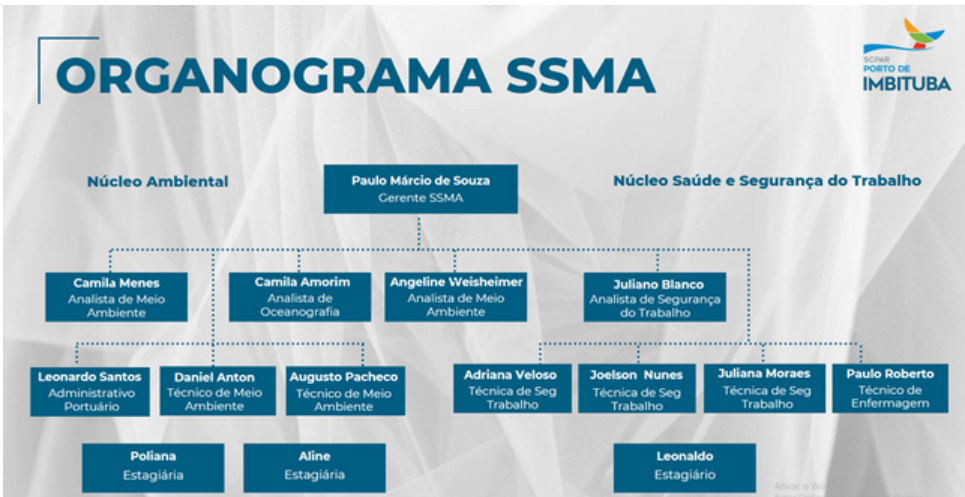
PROGRAMA DE FISCALIZAÇÃO DAS OPERAÇÕES PORTUÁRIAS

Objetivo: Com a finalidade de reduzir a dispersão de particulados atmosféricos nas operações com grãos sólidos, será realizado o monitoramento de material particulado com a obtenção de resultados de forma instantânea, a fim de fiscalizar a operação portuária e dispor de procedimento adequado à averiguação da qualidade do ar, para que ações eficazes possam ser adotadas.

3.5. Gestão Ambiental

O Sistema de Gestão Ambiental – SGA, é uma estrutura organizacional que auxilia na avaliação e controle dos impactos ambientais através da formalização dos procedimentos, padronização de atividades operacionais, definição de objetivos e metas ambientais, implantação de programas de monitoramentos ambientais e levantamento de impactos gerados. A partir disso, é possível gerenciar os impactos ambientais, estabelecer ações e programas para controle dos mesmos, no intuito de buscar a melhoria contínua dos serviços portuários, além de possibilitar tomadas de decisões estratégicas com segurança.

A SCPAR Porto de Imbituba conta com o setor de Segurança, Saúde e Meio Ambiente – SSMA, responsável pela Gestão Ambiental, e que possui a seguinte estrutura organizacional:



Organograma do setor Segurança, Saúde e Meio Ambiente da SCPAR Porto de Imbituba.

Como estratégia de negócio, a SCPAR Porto de Imbituba definiu sua Visão, Missão e Valores conforme quadro a seguir.



Visão, Missão e Valores da SCPAR Porto de Imbituba

A SCPAR Porto de Imbituba tem como Política Ambiental o compromisso de:

- Manter condição de referência em serviços portuários de maneira ambientalmente correta e sustentável;
- Otimizar atividades e serviços visando à prevenção da poluição e à melhoria contínua do processo e do desempenho ambiental, mantendo a satisfação dos clientes e demais partes interessadas;
- Agir de forma proativa frente à legislação ambiental e aos requisitos legais;
- Atuar de forma ambientalmente responsável mantendo programas de treinamento e de aperfeiçoamento de seus colaboradores;
- Exercer controle efetivo sobre as áreas e instalações utilizadas pela SCPAR Porto de Imbituba S.A. e demais usuários do Porto, garantindo passivos ambientais controláveis.

A compreensão da Política Ambiental deve ser assegurada em todos os níveis da Autoridade Portuária, de forma que sua implementação se processe através da sua divulgação junto aos colaboradores, por meio de cartazes e outras formas de comunicação visual.

A Alta Administração assegura que a Política Ambiental da SCPAR Porto de Imbituba, dentro do escopo definido de seu Sistema de Gestão Ambiental:

- a) Seja apropriada à natureza, escala e impactos ambientais de suas atividades, produtos e serviços;
- b) Inclua um comprometimento com a melhoria contínua e com a prevenção de poluição;
- c) Inclua um comprometimento em atender aos requisitos legais aplicáveis e outros requisitos subscritos pela organização que se relacionem a seus aspectos ambientais;
- d) Forneça uma estrutura para o estabelecimento e análise dos objetivos e metas ambientais;
- e) Seja documentada, implementada e mantida;
- f) Seja comunicada a todos que trabalhem na organização ou que atuem em seu nome;
- g) Esteja disponível para o público.

A SCPAR Porto de Imbituba aplica os seguintes indicadores ambientais em sua gestão:

Indicador	Descrição	Metas				
		2025	2026	2027	2028	2029
Índice de desempenho ambiental (IDA).	Metodologia própria ANTAQ.	97%	97%	97%	97%	97%
Nº de projetos socioambientais.	Nº de execução de projetos socioambientais juntamente com a comunidade.	2	2	2	2	2
% de reciclagem de resíduos sólidos.	Índice de reciclagem de resíduos sólidos.	20%	20%	20%	20%	20%

Indicadores ambientais SCPAR Porto de Imbituba

Adicionalmente, a SCPAR Porto de Imbituba aplica o seguinte plano de ação em sua gestão:

PLANO DE AÇÕES DO COMPLEXO PORTUÁRIO DE IMBITUBA						
Plano Mestre do Complexo Portuário de Imbituba						
Item	Descrição da ação	Instalação portuária	Status	Responsável	Prazo estimado	Atualização dezembro/2025
Meio ambiente						
10.4.1	Busca pela certificação ISO 14001	Porto de Imbituba	Em andamento	SCPAR Porto de Imbituba S.A.	4 anos	Demanda priorizada no planejamento estratégico. Documentos do sistema de gestão já elaborado, necessitando realizar a implantação com a alta direção. Além da contratação de empresa para o atendimento do item de controle e avaliação de requisitos legais.
10.4.2	Fiscalização das condições dos caminhões de granéis sólidos que acessam o Porto de Imbituba	Complexo Portuário de Imbituba.	Em andamento	SCPAR Porto de Imbituba S.A. e terminais arrendados	Ação contínua	Procedimento de fiscalização já criado e em execução.
10.4.3	Avaliação de soluções técnicas para reduzir a emissão de material particulado no pátio de contêineres	Complexo Portuário de Imbituba.	Em andamento	SCPAR Porto de Imbituba S.A.; e Santos Brasil	Ação contínua	IMA/SC e Antaq fiscalizaram área do pátio de contêineres, uma vez que esta área está sob o licenciamento da arrendatária Santos Brasil. Como decorrência dessa fiscalização, o IMA realizou a solicitação da realização de aspersão da área de forma eficiente, assim como cronograma referente a pavimentação definitiva da área. Ação encontra-se em análise administrativa nos órgãos reguladores.
10.4.4	Avaliação dos equipamentos utilizados para transporte e armazenamento de granel sólido	Complexo Portuário de Imbituba.	Em andamento	SCPAR Porto de Imbituba S.A.; CRB; e IMA/SC	Ação contínua	Os equipamentos utilizados na movimentação de granéis sólidos foram vistoriados pelo órgão ambiental durante o processo de renovação da licença ambiental do porto. SCPAR elaborou, e encontra-se em vigor, Norma Técnica para controle operacional nas movimentações de granéis sólidos.
10.4.5	Continuidade dos planos e programas de monitoramentos ambientais	Complexo Portuário de Imbituba.	Em andamento	SCPAR Porto de Imbituba S.A.; terminais arrendados e IMA/SC.	Ação contínua	Plano de Controle Ambiental (PCA) do porto aprovado pelo órgão ambiental durante o processo de renovação do licenciamento ambiental. A execução do PCA está em execução através do contrato nº 048/2023.
10.4.6	Monitoramento do atendimento à legislação de gerenciamento de riscos, atendimento à emergência e de saúde e segurança do trabalhador	Complexo Portuário de Imbituba	Em andamento	SCPAR Porto de Imbituba S.A.; terminais arrendados e IMA/SC.	Ação contínua	Foi elaborado no ano de 2018 Estudo de Análise de Riscos (EAR) e Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), sendo tais documentos aprovados pelo órgão ambiental. Também já está implantado na área portuária o Plano de Controle de Emergência (PCE), Plano de Emergência Individual (PEI) e Plano de Ajuda Mútua (PAM).

Plano de Ações Ambientais SCPAR Porto de Imbituba

3.6. Diagnóstico Socioambiental Participativo:

As informações sobre o Diagnóstico Socioambiental Participativo – DSAP, desenvolvido pela SCPAR Porto de Imbituba, são apresentadas no item 2.3 Diagnóstico de Conflitos.

3.7. Planejamento Ambiental:

Além dos projetos de grande porte desenvolvidos pela SCPAR Porto de Imbituba, também se destacam as ações realizadas periodicamente, que possuem o objetivo de internalizar, de forma contínua, os conceitos ambientais aos funcionários e à comunidade portuária.

Como exemplo, pode-se citar a Auditoria Ambiental Portuária realizada entre os dias 19 e 20 de dezembro de 2023, em atendimento às determinações da Resolução CONAMA 306, de 05 de julho de 2002, que estabelece os requisitos mínimos para a realização de auditorias ambientais, e Lei Federal nº 9966, de 28 de abril de 2000, que consolida as medidas de gestão ambiental existentes, determinando os requisitos e procedimentos básicos para o enquadramento e gerenciamento ambiental das instalações portuárias.



4. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

4.1. Ecossistema da Área de Entorno:

O Porto de Imbituba está estabelecida sobre uma planície costeira conectada a um promontório granítico profundo, o que lhe garante profundidades que variam entre 12 (doze) e 16 (dezesesseis) metros.

A região do Porto também é composta por diferentes cenários ecológicos responsáveis por abrigar grande diversidade de espécies animais e vegetais. Apresenta processos oceanográficos influentes, responsáveis por aumentar a produtividade dos ecossistemas costeiros, como a confluência das correntes do Brasil e Malvinas, a ressurgência sazonal do Farol de Santa Marta, no município de Laguna, e a pluma fluvial do Rio da Prata.

Trata-se de uma transição de ecossistemas subtropicais e tropicais, de grande importância ecológica e atrativa para diversas espécies migratórias. Dentre elas, destaca-se a Baleia Franca Austral, *Eubalaena australis*, que é a única espécie de baleia considerada ameaçada de extinção – Em Perigo – e utiliza a região como área reprodutiva.

4.2. Licenças Ambientais:

Atualmente, a operação da SCPAR Porto de Imbituba está balizada ambientalmente pela Licença Ambiental de Operação – LAO N° 4647/2022, expedida em 22 de julho de 2022 pelo Instituto de Meio Ambiente de Santa Catarina – IMA, órgão que substituiu a FATMA, como renovação da LO N° 448/2020, LO N° 5098/2011 e da LO N° 9767/2017.



4.3. Passivos ambientais e fontes de poluição

Ao longo dos anos de 2015 e 2016 foram desenvolvidas atividades para a elaboração do estudo de passivo ambiental em solo e águas subterrâneas do Porto de Imbituba e teve como objetivo principal prospectar quantitativamente a distribuição espacial de contaminantes e o grau de contaminação comparado aos valores de referência de qualidade ambiental, de acordo com a legislação brasileira em vigor, associados ao histórico de uso do local.

Devido aos resultados obtidos no Estudo de Passivo Ambiental de água subterrânea na SCPAR Porto de Imbituba, e por solicitação da Fundação de Meio Ambiente de Santa Catarina - FATMA, atual IMA, a partir da campanha de outubro de 2017 foram alterados os parâmetros a serem analisados nas águas subterrâneas. Desta maneira, em todos os poços de monitoramento foram analisados os parâmetros que apresentaram alguma concentração acima dos limites de investigação da Resolução CONAMA Nº 420/2009, identificados no Estudo de Passivo Ambiental.

Para os resultados obtidos, os parâmetros que apresentaram resultados acima dos limites da Resolução CONAMA Nº 420/2009 são comparados aos limites de Concentrações Máximas Aceitáveis (CMA) quantificadas no estudo de avaliação de risco do EPA, bem como com os valores de referência estabelecidos pela Resolução CONAMA Nº 420/2009 e concentrações históricas deste programa de monitoramento.

Desta maneira, entende-se que o rastreamento de possíveis fontes de contaminação pode ser melhor evidenciado quando é realizado um contraste entre as informações de momentos amostrais pontuais com os padrões de ocorrência para a localidade, verificando, ainda, se as concentrações estão estáveis, o que pode indicar se existem ou não fontes ativas de contaminação para as águas subterrâneas.



4.3. Passivos ambientais e fontes de poluição

Os resultados obtidos nas etapas desenvolvidas no estudo de passivo indicaram contaminação no solo por PCB na área da “Toca do rato” encontradas durante a realização das sondagens com concentrações acima do valor de intervenção industrial conforme estabelece a Resolução CONAMA nº 420/2009. O estudo aponta também que a área de interesse foi utilizada no passado como depósito de tambores contendo óleo ascarel e concluiu pela necessidade remediação ambiental.

Assim, ao longo do ano de 2019 e 2020 foram realizadas atividades para o desenvolvimento do Plano Detalhado de Remediação (PDR), bem como execução da remediação. A técnica de remediação utilizada para o cenário de contaminação identificado consistiu na escavação do solo contaminado seguido de tratamento/disposição final, conhecidas respectivamente como ex-situ e off-site, sendo realizada as seguintes etapas: escavação do solo contaminado; transporte e destinação final do solo contaminado por empresa especializada; realização de análise de fundo e lateral de cava para comprovar a remoção total do solo contaminado; e reconstituição da cava com solo não contaminado.



4.4. Acidentes Ambientais

Não há relato de acidente ambiental de grande porte na SCPAR Porto de Imbituba, porém, pequenos podem acontecer.

Ao ser constatado vazamento de óleo em terra, é solicitado de forma imediata a limpeza pelo responsável da ocorrência, a mitigação e limpeza ocorrerá sob supervisão da Equipe da Prontidão Ambiental da SCPAR Porto de Imbituba. Em caso de não atendimento da mitigação a prontidão ambiental da SCPAR Porto de Imbituba atenderá a ocorrência.

Em caso de vazamento de óleo no mar, mesmo pouca quantidade, a Prontidão Ambiental vai atuar imediatamente na ocorrência, fazendo a mitigação necessária e usando os equipamentos adequados.



4.5. Produtos Químicos

O Porto de Imbituba realiza a movimentação de produtos químicos líquidos, produtos químicos a granel e também produtos químicos em cargas containerizadas.

O Porto de Imbituba conta com o Terminal de Granéis Líquidos (TGL), que apresenta uma capacidade de armazenamento de um volume de 8772m³ de soda cáustica. Este terminal encontra-se licenciado sob Licença Ambiental de Operação (LAO) nº 4247/2018, emitida pela Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA).

Os produtos e substâncias químicas manuseadas na área do Porto Organizado de Imbituba estão descritos no Estudo de Análise de Risco (EAR), podendo listar os principais: coque não calcinado, ureia, sulfato de sódio, barrilha, cloreto de potássio, fosfato monoamônico, fertilizantes, soda cáustica e salitre.

4.6. Resíduos Sólidos e Líquidos

4.6.1. Resíduos Sólidos:

Os resíduos podem ser considerados como produtos das atividades humanas e, por isso, devem seguir normas específicas a fim de minimizar seus efeitos sobre o meio ambiente.

O caminho para a minimização destes efeitos é a implantação de um sistema de gestão ambiental, o qual contempla o gerenciamento adequado dos resíduos sólidos. Nesse sentido, a Resolução CONAMA Nº 005/93 e a Resolução da ANVISA RDC Nº 56/08 dispõem sobre o gerenciamento adequado de resíduos sólidos gerados em portos, aeroportos, terminais ferroviários e terminais rodoviários.

A atividade portuária, devido a sua abrangência, conta com uma geração de resíduos bastante diversificada, sendo, portanto, necessário que estes resíduos sejam classificados conforme legislação pertinente. A partir disso, pode-se analisar os procedimentos de coleta, acondicionamento, transporte e destinação final adequados a cada tipo de resíduo.

A coleta, transporte e a destinação dos resíduos na SCPAR Porto de Imbituba são realizadas por empresas ambientalmente licenciadas. O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS da SCPAR Porto de Imbituba vem sendo executado pela empresa Higienelar Ambiental Ltda. Desta forma, são apresentados relatórios periódicos ao Instituto de Meio Ambiente de Santa Catarina - IMA sobre a gestão dos resíduos na área do Porto Organizado. Tal empresa foi contratada para prestar os serviços de limpeza e conservação de áreas externas; e coleta, armazenamento temporário, transporte e destinação final de resíduos sólidos Classe II-A, Classe II-B e Classe I, através do processo licitatório previsto pelo Edital Nº 034/2023.



4.6.1. Resíduos Sólidos:

Para estabelecer os procedimentos administrativos e operacionais de abastecimento de combustíveis e retirada de resíduos sólidos de embarcações pelo cais público da SCPAR Porto de Imbituba, de forma que sejam executados de forma segura e que permitam o melhor controle e fiscalização por parte da Autoridade Portuária, a SCPAR Porto de Imbituba publicou a Resolução nº 35 23/10/2019 - Abastecimentos de combustíveis e retiradas de resíduos de embarcações.

Os resíduos coletados a bordo das embarcações são de responsabilidade do navio, o qual é representado pela Agência Marítima, que responde perante a ANVISA. Este tipo de resíduo é transportado diretamente até o destino final, sem qualquer etapa intermediária nas áreas e instalações portuárias, exceto as varreduras de grãos espalhados pelo cais, que podem ser reaproveitados como carga e retornar ao navio ou, no caso de não reaproveitamento, são destinadas a aterro sanitário.

O resíduo de varredura provém do derrame de mercadorias na carga/descarga dos navios (granéis sólidos). Em sua maioria, estas mercadorias ainda têm valor comercial e, portanto, são coletadas pelas empresas operadoras para reaproveitamento. Para o Porto, uma vez executada a varredura, o material deixa de ser considerado resíduo e volta a ser mercadoria.



4.6.2. Resíduos Líquidos:

O Guia de Boas Práticas Portuárias informa que as atividades em terminais portuários geram uma grande quantidade de efluentes líquidos por meio de fontes pontuais ou difusas, além de efluentes de atividades industriais. Os diversos componentes presentes nos efluentes líquidos que alteram a sua qualidade podem ser retratados em termos de suas características físicas, químicas e biológicas, que podem ser traduzidas em parâmetros de qualidade da água, ou indicadores de poluição hídrica.

A SCPAR Porto de Imbituba dispõe de dois tanques de sedimentação que realizam de maneira primária o tratamento das águas pluviais do Porto, auxiliando na contenção de sólidos provenientes da movimentação de granéis, carga geral e outros materiais advindos das operações do empreendimento portuário.

As coletas dos efluentes de entrada e saída dos tanques de sedimentação são realizadas trimestralmente e os parâmetros analisados são os que atendem a Resolução CONAMA 430/2011, Lei Estadual Nº 14.675/2009 e Lei Estadual Ordinária nº 18.350/2022.



4.7. Qualidade do Ar

4.7.1. Qualidade do Ar

A implantação de diagnósticos e/ou programas de monitoramento da qualidade do ar para avaliar quantitativamente o grau do impacto ambiental causado pelas atividades em áreas de terminais portuários se faz necessário, pois estas áreas estão sujeitas à influência da movimentação de cargas para carregamento e descarregamento das embarcações junto aos berços de atracação, bem como por veículos pesados com emissão de gases e material particulado, os quais podem afetar a qualidade do ar na área do empreendimento.

Para avaliar a qualidade do ar na área de influência da SCPAR Porto de Imbituba, são instalados seis equipamentos para determinar as concentrações médias de 24 horas de Partículas Totais em Suspensão (PTS) e Partículas Inaláveis (PI) no ar ambiente. As análises são realizadas pela equipe técnica do Instituto SENAI de Tecnologia Ambiental e o monitoramento é realizado trimestralmente.

No caso da SCPAR Porto de Imbituba, os principais fatores de impacto ambiental potencial na operação portuária, são: a operação e manutenção do porto; a utilização do cais e das instalações em meio aquático; as operações de carga, descarga e movimentação interna de produtos, bem como o tráfego de caminhões responsáveis pelo transporte destas cargas. Estes fatores de impactos ambientais, por sua vez, afetam com maior ou menor intensidade diversos componentes ambientais, tais como a qualidade do ar.



No edital 23/2023 com a contratação para a execução do Plano de Controle Ambiental, a SCPAR Porto de Imbituba adicionou um novo programa de fiscalização ambiental, visando o monitoramento de material particulado com a obtenção de resultados de forma instantânea, objetificando a padronização de procedimento adequado à averiguação da qualidade do ar. Com isto, há a possibilidade de efetivar as ações adotadas, bem como, obter evidências de fiscalização que possam ser relacionadas a episódios de qualidade inadequada do ar.

4.7.2. Inspeção Veicular

O Programa de Inspeção e Manutenção tem por objetivo a redução da poluição do ar e melhoria da qualidade de vida, sendo considerada uma forma eficaz de controlar a emissão de gases poluentes liberados pelos escapamentos dos veículos.

Para o monitoramento da frota especializada em movimentação de cargas interna e que usa o ciclo Diesel (i.e. container loaders, tratores e outros), o Programa elabora um inventário mensal de veículos em uso dentro da área do porto organizado, exceto em áreas arrendadas, incluindo veículos próprios e também dos operadores portuários. As medições são realizadas com *Opacímetro Smoke Check 2000*, que avalia a opacidade do escapamento de veículos.

O monitoramento de poluentes atmosféricos está relacionado com a quantificação e qualificação de determinados parâmetros definidos por meio da legislação ambiental ou de critérios operacionais. Este possui uma série de objetivos dos quais se destaca a geração de informação para tomada de decisão, gestão ambiental e gestão urbana.

Considerando a intensa movimentação de veículos que operam com ciclo Diesel, o presente monitoramento objetiva avaliar os níveis de emissões provenientes destas fontes, permitindo a adoção de medidas corretivas por parte da SCPAR Porto de Imbituba. Desta forma, coaduna-se com os preceitos da legislação vigente, especialmente da Portaria IBAMA N° 85/1996, que determina a criação do Programa Interno de Autofiscalização da Correta Manutenção da Frota quanto à Emissão de Fumaça Preta.



4.8. Água de Lastro

A navegação entre portos tem sido reconhecida como mecanismo de introdução de espécies exóticas. Desde seus primórdios, organismos incrustantes eram transportados nos cascos das embarcações por longas distâncias, potencializando os mecanismos naturais de dispersão. Com o aumento do comércio marítimo entre nações e a introdução do lastreamento com água, o problema se agravou.

O lastreamento de tanques de navios é um procedimento usual, que busca balancear a embarcação em relação à sua estrutura metálica, conferindo-lhe manobrabilidade e estabilidade, suprimindo possíveis tensões em sua estrutura. Em geral, os navios são lastrados com águas das baías e estuários onde estão atracados ou fundeados e despejam esta água (deslastre) em um porto de destino mais adiante. Juntamente com a água, ocorre também o transporte de microorganismos, plantas e animais, representando um vetor significativo de invasão de espécies exóticas.

Na SCPAR Porto de Imbituba são utilizadas duas fontes distintas para a análise de risco anual de introdução de espécies exóticas: formulários sobre água de lastro, modelo NORMAM20, recolhidos pela administração da SCPAR Porto de Imbituba, de agora em diante denominados formulários IMO; e as planilhas de carga e descarga dos navios que atracam no Porto.

Em complementação à análise de risco, é realizada a amostragem de água de lastro de dois navios por trimestre, independente do tipo de operação (granel ou contêiner), quando são colhidas duas amostras de cada embarcação, uma para análise do fitoplâncton e outra para análise do zooplâncton, onde são analisadas a origem das espécies (costeira ou oceânica).



4.9. Dragagem

O Programa de Monitoramento da Dragagem de Manutenção da SCPAR Porto de Imbituba tem por objetivo apresentar o plano de disposição de sedimentos dragados. Este programa está dividido em dois subprogramas, conforme a seguir:

- **Subprograma de Controle do Volume de Material Dragado e Áreas de Descarte:** realiza o controle do volume de material dragado e indica as respectivas áreas de descarte, supervisionando as informações referentes aos volumes dragados, áreas dragadas e destinação dos sedimentos dragados.
- **Subprograma de Monitoramento das Áreas de Bota-Fora Oceânico:** monitora a influência dos sedimentos dragados no sistema aquaviário da SCPAR Porto de Imbituba e descartados nas áreas de bota-fora oceânico, sendo executado somente se a atividade de dragagem de manutenção vir a utilizar as áreas de descarte em meio oceânico.

De modo a monitorar as atividades de descarte de material dragado nas áreas de bota-fora oceânicos, as análises a serem incorporadas ao escopo deste programa ambiental são condizentes à:

- Qualidade das Águas Oceânicas;
- Qualidade dos Sedimentos Marinhos;
- Macrofauna Bêntica de Substratos Inconsolidados;
- Zooplâncton e Fitoplâncton;
- Ictiofauna e Carcinofauna.



5. DIAGNÓSTICO DE SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL

Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR

O PGR é o programa amplo de iniciativas da SCPAR Porto de Imbituba S.A. visando manter a segurança e preservar a saúde ocupacional dos trabalhadores, através da identificação, avaliação e controle da ocorrência de riscos existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho.

O PGR foi instituído pela Portaria SEPRT no 6.730 de 9 de março de 2020 e determina através da Norma Regulamentadora NR 01, que é competência do empregador cumprir e fazer cumprir as disposições legais e regulamentares sobre segurança e saúde no trabalho.

O PGR é dividido em 2 (dois) documentos, que são, o Inventário de Riscos e o Plano de Ação. O Plano de Ação é revisado anualmente, e o Inventário de riscos a cada dois anos. Desta forma, neste ano de 2023 será Inventário de Riscos e Plano de Ação.

Os principais riscos contemplados no PGR são riscos ergonômicos, de acidentes no abastecimento de máquinas, acidentes na manutenção da rede elétrica.

Esse programa constitui-se numa ferramenta importante para a segurança e saúde dos empregados, proporcionando identificar as medidas de proteção do trabalhador a serem implementadas, servindo também de base para a elaboração do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO, previsto na Norma Regulamentadora NR-07.



Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional - PCMSO

O PCMSO tem como objetivo a promoção e preservação da saúde dos trabalhadores da empresa, agindo na prevenção, rastreamento e diagnóstico precoce dos agravos à saúde relacionados ao trabalho.

O PCMSO tem por finalidade atender as determinações legais do Ministério do Trabalho estabelecidas por meio da Norma Regulamentadora 07 (NR-07), da Portaria 3.214, de 08 de junho de 1978, alterada em 29 de dezembro de 1994, pela Portaria 24.

O PCMSO é um programa de assistência médica, elaborado por médico do trabalho e implantado na SCPAR em benefício dos funcionários, no que diz respeito à prevenção de danos causados à saúde por condições de trabalho adversas, ou agentes nocivos existentes nomeio ambiente.

O escopo desse documento é programar para períodos de 12 (doze) meses, ações da empresa no que se refere aos princípios de medicina preventiva para todos os seus funcionários. Sendo assim, são analisadas sob o ponto de vista da saúde ocupacional, as atividades realizadas pelos funcionários, assim como os riscos ambientais. Estabelecendo uma programação de atos médicos, que culminarão com um Relatório Anual que sintetizará as atividades do exercício e disporá de elementos para o Programa do ano seguinte.

A SCPAR Porto de Imbituba possui contrato de prestação de serviço de medicina ocupacional, o qual contempla o PCMSO e respectivo médico responsável.

Neste programa são realizados todos os exames complementares e Atestado de Saúde Ocupacional (ASO) conforme definido na NR 7 (admissionais, demissionais, periódicos e de retorno ao trabalho).



Plano de Controle de Emergência - PCE

Conforme definido na NR 29, o PCE tem o objetivo de prever ações em terra e a bordo, onde devem conter procedimentos de emergência para atuação nos diferentes cenários descritos na norma. É aplicado em cenários emergenciais como incêndio, vazamento de produtos perigosos e atendimentos de primeiros socorros. Suas ações estão interligadas aos órgãos oficiais de apoio como: Corpo de Bombeiros, SAMU, Defesa Civil, entre outros.

A SCPAR Porto de Imbituba possui seu PCE, com os cenários definidos na norma, e seus respectivos planos de ação. Para atendimento as emergências, a SCPAR apresenta uma Brigada de Emergências formada por 17 (dezessete) colaboradores, aptos a compor equipes de Combate a Incêndio, Salvamento e Evacuação/Meios Auxiliares.

No PCE está definido o cronograma de realização de simulados, além da previsão de reuniões mensais entre os brigadistas, onde são tratados assuntos pertinentes à prevenção e atendimento às emergências, e pequenas reciclagens práticas sobre atendimento às vítimas e combate a incêndio. Os simulados têm como objetivo manter a Brigada de Emergência da SCPAR Porto de Imbituba e os demais ocupantes da Administração Portuária em condições de enfrentar uma situação real de emergência.



Plano de Ajuda Mútua - PAM

O PAM tem como objetivo a atuação conjunta de seus integrantes na resposta a emergências nas instalações da SCPAR Porto de Imbituba. Estabelece, de forma conjunta, a atuação de seus integrantes e dos órgãos públicos governamentais na resposta a emergências nas instalações da SCPAR Porto de Imbituba, mediante a utilização de recursos humanos e materiais de cada empresa ou instituição envolvida.

Entre as suas atribuições estão atuações em situações de abrangência como incêndio ou explosão, vazamento de produtos perigosos, queda de homem ao mar, condições adversas de tempo que afetam a segurança das operações portuárias, poluição ou acidente ambiental e socorro a acidentado.

A SCPAR Porto de Imbituba conta com o estatuto do PAM, no qual está prevista a participação da autoridade portuária, operadores portuários, arrendatários e OGMO. Cada empresa ou instituição integrante disponibiliza recursos humanos e materiais para contribuir no atendimento às emergências.

São realizadas reuniões a cada dois meses para tratar os assuntos referentes ao PAM, além da realização de simulados conforme cronograma.



Serviços Especializados em Segurança e Saúde do Trabalhador

De acordo com a NR 4, todas as empresas que possuam empregados regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, deverão manter, obrigatoriamente, o SESMT com a finalidade de promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador no local de trabalho.

A autoridade Portuária conta com equipe de saúde e segurança do trabalho no setor de SSMA, a qual atualmente conta com um Engenheiro de Segurança do Trabalho, três Técnicos de Segurança do Trabalho e um Técnico de Enfermagem.

O OGMO de Imbituba possui seu Serviço Especializado em Segurança e Saúde do Trabalhador Portuário - SESTP, o qual é constituído por um Médico do Trabalho, um Técnico de Segurança do Trabalho, e um Auxiliar de Enfermagem.

Complementando essa estrutura, os operadores portuários e arrendatários contam com equipes, próprias ou terceirizadas, de Técnicos de Segurança do Trabalho.



Comissões de Prevenção de Acidentes

A CIPA tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho. Conforme determinado na NR 5, todas as empresas e instituições que admitam trabalhadores como empregados devem constituir CIPA.

A SCPAR possui sua Comissão de Prevenção de Acidentes – CIPA, a qual se reúne mensalmente de forma ordinária, e realiza anualmente a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho – SIPAT.

No OGMO, por sua vez, é constituída a Comissão de Prevenção de Acidentes no Trabalho Portuário – CPATP, que também realiza reuniões mensais, e realiza anualmente a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho Portuário – SIPATP.



6. PROPOSTA DE AÇÃO

6.1. Objetivos da Agenda Ambiental

A Agenda Ambiental Local tem como objetivo principal o alinhamento das atividades do Porto de Imbituba (enquanto comunidade portuária) e demais atores ambientais envolvidos, frente às necessidades da sociedade, o desenvolvimento sustentável do município e a conservação e manutenção dos serviços ecossistêmicos.

Para a implementação da Agenda Local serão adotados os seguintes objetivos específicos:

- a. Ampliar o alcance da Comunicação Socioambiental do Porto de Imbituba com a sociedade;
- b. Estimular e monitorar as práticas de controle ambiental nas atividades portuárias;
- c. Estimular a capacitação de trabalhadores e fornecedores;
- d. Estabelecer e gerenciar relações com instituições públicas e privadas para melhoria na qualidade de vida em Imbituba.

6.2. Premissa

A Agenda Ambiental Local tem como premissa a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável de Imbituba. Os objetivos da agenda estarão obrigatoriamente ligados ao benefício da sociedade e não apenas de empresas ou indivíduos.



6.3. Estabelecimento de ações, metas e prazos

Para que o documento esteja sempre alinhado as necessidades da sociedade, a agenda será atualizada anualmente pela Autoridade Portuária, que deve considerar os planos e expectativas dos demais atores envolvidos.



6.4. Ações Ambientais: Metas 2025 – 2026

COMUNICAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

- **Minuto Ambiental**

Objetivo - Desenvolvimento de diálogos sobre conservação ambiental e a atividade portuária.

Público – Trabalhadores portuários e comunidade circundante.

Formato – Cartilhas e banners em formato eletrônico e aplicação do conteúdo durante a execução do Programa de Educação Ambiental – PEA e Programa de Educação Ambiental aos Trabalhadores – PEAT.

Frequência – Mensal

- **Arraiá do Porto de Imbituba**

Objetivo - Promover a aproximação porto-cidade e apoiar ações sociais e culturais da região

Público – Trabalhadores portuários e comunidade circundante

Formato – Evento.

Frequência – Anual



- **Descarbonização do Porto de Imbituba**

Objetivo - Elaborar o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa do Porto de Imbituba e o respectivo Plano de Descarbonização, visando quantificar as emissões e orientar ações de mitigação no curto, médio e longo prazo.

Público – Trabalhadores portuários e comunidade portuária

Formato – Projeto

Frequência – Anual

MONITORAMENTOS

- **Expedição Baleia Franca**

Objetivo – Avaliar a abundância, o padrão de distribuição, a sazonalidade e o comportamento das baleias-francas.

Público – Comunidade em geral.

Formato – Observação em pontos fixos nas enseadas das praias do Porto e da Ribanceira.

Frequência – Entre os meses de julho e novembro.



6.5. Levantamento de Recursos

Os recursos serão oriundos do esforço entre os parceiros envolvidos, tendo cada atividade ou ação vinculada a um plano financeiro específico a ser acordado durante a Fase 1 – Sensibilização dos Atores.

6.6. Identificação de Obstáculos e suas Soluções

A aplicação de um acordo social voltado a ações ambientais tem como maior obstáculo o alinhamento de expectativas e interesses. E foi nesse sentido que a Agenda Ambiental Local do Porto de Imbituba foi construída e pensada, dispendendo tempo e equipe para a sensibilização (Fase 1) e a validação social (Fase 2) anteriormente à execução das ações socioambientais (Fase 3).



7. AGRADECIMENTOS

A SCPAR Porto de Imbituba agradece a comunidade portuária, a municipalidade, o governo do estado e demais atores locais que sempre apoiam iniciativas conjuntas no planejamento, organização e realização de ações que visem o desenvolvimento local.

Ressalta-se o importante papel e atuação das equipes do setor de Saúde, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente e do setor de Comunicação Social da Autoridade Portuária na elaboração da presente agenda, assim como a Empresa Acquaplan. Nossa gratidão a todos os participantes que, de alguma forma, vêm contribuindo para concretizar este projeto.

Execução



Apoio



Versão 3 - Dezembro de 2025